**Resumo Simples**

**Eixo 1**: Novos elementos do contexto do trabalho em enfermagem no enfrentamento da crise sanitária atual e desafios históricos a serem superados.

**ESTUDO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA POR MEIO ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

PACHECO, Leonam da Silva1

LISBOA, Alba Carolina de Jesus2

SOUZA, Ana Carolina Silva2

MACEDO, Luana Silva2

DOS SANTOS, Amanda Caroline Nunes2

ARAÚJO, Maira Roberta Ribeiro2

CUNHA, Regina Ribeiro(ORIENTADORA)3

**INTRODUÇÃO:** A incontinência urinária (IU) é qualquer perda involuntária de urina e representa um desafio para a saúde pública. **OBJETIVO**: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no estudo do processo de cuidar a pessoa com IU durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE). **MÉTODO:** Relato de experiência, desenvolvido por estudantes de ensino superior, sob orientação docente, durante o ERE, na atividade curricular Enfermagem Médico-Cirúrgica, 4o semestre, do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará, durante o mês de abril de 2021, por meio da plataforma *Google Meet*. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**  A revisão da anatomia e fisiologia do trato urinário, enfatizando os sinais e sintomas da IU contribuíram à elaboração de um diagnóstico de enfermagem: *IU de esforço caracterizada pela perda involuntária de pequenos volumes de urina relacionado ao enfraquecimento da musculatura do assoalho pélvico*. As intervenções de enfermagem relacionadas foram: 1) oferecer apoio emocional esclarecendo dúvidas sobre a IU; 2) educar para a ingesta hídrica adequada; 3) encaminhar a nutricionista pois demanda alimentação sem irritantes vesicais; 4) orientar a higiene pessoal e cuidados com a pele; 5) orientar exercícios de fortalecimento dos músculos do assoalho pélvico. Considera-se fundamental que durante a  consulta de enfermagem especializada na tentativa de contribuir para a melhoria da qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/** **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM.** As políticas de saúde demandam intervenções mais efetivas para avaliação, diagnóstico e intervenção de enfermagem as pessoas com IU. O processo de ensino aprendizagem durante o ERE constitui um desafio diário, para estudantes e professores de universidade pública, frente a dificuldade de acesso a internet associado a mudança radical da rotina familiar, na tentativa de assegurar aqualidade da formação acadêmica em enfermagem frente a pandemia de COVID-19.

**Descritores:** Educação Superior - DDCS035174; Incontinência Urinária - D014549; Pandemias - D058873

**Referências**

1. Braga FCSAG; Benício CDAV; Bezerra SMG; Silva A; Costa AQ; Santos ES; Siqueira RMOT. Profile of patients with urinary incontinence in a university hospital outpatient clinic. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., 2021, 19: e0721. <https://doi.org/10.30886/estima.v19.997_PT>
2. Oliveira LGP, Oliveira AG, Souza G, Resende MA. Incontinência urinária: a atuação do profissional de enfermagem. Revista Eletrônica Acervo Saúde, (18), e118. <https://doi.org/10.25248/reas.e118.2019>
3. - Condições clínicas, suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2012.

1Acadêmico de Enfermagem. Bolsista de Extensão. Faculdade de Enfermagem. Instituto de Ciências da Saúde. Programa Institucional de Bolsas de Extensão/Pró-Reitoria de Extensão. Universidade Federal do Pará – FAENF/ICS/PIBEX-PROEX/UFPA. Belém, PA, Brasil.  e-mail:leonampachecospe@gmail.com

2Acadêmica de Enfermagem. Bolsista de Extensão. FAENF/ICS/PIBEX-PROEX/UFPA. Belém, PA, Brasil.

3Doutora em Enfermagem. Enfermeira Estomaterapeuta ​ET TiSOBEST®. Professora Associada ​FAENF/ICS/UFPA. Professora Adjunta DENH/CCBS/UEPA. Líder do Laboratório de Estudos em Enfermagem em Estomaterapia da Amazônia ENFESTA/UFPA. Membro do Grupo de Pesquisa IENPSAD/UEPA. Belém, PA, Brasil.  ORIENTADORA.